

Banco do Brasil tem lucro líquido de R\$12,86 bilhões em 2018

O Banco do Brasil teve lucro líquido ajustado de R\$13,5 bilhões em 2018, um crescimento de 22,2% com relação ao mesmo período de 2017. Segundo o banco, esse resultado se deve principalmente pela redução das despesas de provisão de crédito (-19,3%), pelo aumento das rendas de tarifas (+5,7%), que cresceram acima da inflação e pelo controle de custos, que caíram mais que a inflação. Excluindo os resultados de itens extraordinários, o lucro líquido do BB em 2018 cresceu 16,8%, alcançando R\$12,86 bilhões. O retorno sobre o patrimônio líquido anualizado (RPSL) cresceu de 12,30% em 2017 para 13,90% em 2018.

A carteira de crédito ampliada do BB cresceu 1,8% com relação a 2017, totalizando saldo de R\$697,3 bilhões. O crédito para Pessoa Jurídica teve queda de 4,6% no período, mas houve crescimento de 0,6% com relação ao 3º trimestre de 2018. O único destaque positivo anual no PJ foi para o crédito para o Governo (10,1%). O crédito para Pessoa Física cresceu 5% em 2018, com destaques para os empréstimos pessoais (crescimento de 55,2%) e as linhas de cartão de crédito (crescimento de 13,7%), enquanto os financiamentos de veículos caíram 30% e as linhas de cheque especial tiveram queda de 15% com relação a 2017. A carteira de crédito para o Agronegócio também cresceu 3,7%, chegando a R\$188,67 bilhões nos últimos doze meses, devido ao crescimento da carteira de crédito FCO Rural (R\$17,66 bilhões, crescimento de 29,2%) e Investimento Agropecuário (R\$15,11 bilhões, crescimento de 30%), que compensaram a queda de 18,6% no crédito do BNDES/Finame, que chegou a R\$19,29 bilhões ao fim de 2018.

As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) caíram 19,3% em relação ao mesmo período do ano passado, chegando a R\$20,7 bilhões. O índice de inadimplência superior a 90 dias continua caindo, chegando a 2,53% em dezembro de 2018, queda de 1,19 p.p. com relação ao fim de 2017, quando o índice era de 3,72%.

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 5,7% em um ano, alcançando R\$27,4 bilhões. Por outro lado, as despesas com pessoal cresceram 2,5% no ano, incluindo a PLR, chegando a R\$22,5 bilhões. Por isso, a cobertura das despesas com pessoal pelas receitas secundárias do banco, no período, foi de 121,6%, crescimento de 3,7p.p. em relação ao mesmo período de 2017. Ao fim de dezembro de 2018, o Banco do Brasil contava com 96.889 funcionários, queda de 2,29% com relação a dezembro de 2017, ou extinção de 2.272 postos de trabalho em um ano.

(em milhões/R\$)

| Itens | 2018 | 2017 | Varição (%) |
|---|-----------|-----------|-------------|
| Ativos Totais | 1.417.144 | 1.369.201 | 3,5 |
| Carteira de Crédito Ampliada | 697.324 | 684.756 | 1,8 |
| Patrimônio Líquido | 102.253 | 98.723 | 3,6 |
| Rentabilidade (LL/PL) | 13,90% | 12,30% | 1,6 p.p. |
| Lucro Líquido Ajustado | 13.513 | 11.060 | 22,2 |
| Lucro Líquido | 12.862 | 11.011 | 16,8 |
| Receita com as Operações de Crédito | 86.493 | 83.669 | +3,4 |
| Despesas com Captação | 63.414 | 77.154 | -17,8 |
| Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS) | 27.415 | 25.941 | 5,7 |
| Despesa de Pessoal + PLR | 22.537 | 21.997 | 2,5 |
| Cobertura (RPS/DP) | 121,6 | 117,9 | 3,7 |
| Despesas de PCDL | 20.729 | 25.699 | -19,3 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 31.514 | 31.618 | -0,03 |
| Resultado antes dos Tributos e Participações | 20.664 | 18.134 | 14,0 |
| Impostos e Contribuições | 4.767 | 4.050 | 17,7 |
| Taxa de Inadimplência (90 dias) | 2,53 | 3,72 | -1,19 p.p. |
| Índice de Basileia | 18,9 | 19,6 | -0,7 p.p. |
| Postos de atendimento | 1.873 | 2.033 | -160 |
| Agências | 4.722 | 4.770 | -48 |
| Número de Empregados | 96.889 | 99.161 | -2.272 |

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (2018).

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários